



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

PERCEPÇÃO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS SOBRE O USO E INDICAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS NA CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS NO BRASIL - RESULTADOS PARCIAIS

PATRICIA CAMARA DE CASTRO ABREU PINTO; BRUNO DE ARAÚJO PENNA; FLAVIO
FERNANDO BATISTA MOUTINHO; LUCIANA DOS SANTOS MEDEIROS; MATHEUS
FRANCO PEREIRA CARNEIRO

Introdução: O uso indiscriminado de antimicrobianos tem acelerado o fenômeno natural da resistência bacteriana, a qual é considerada uma das principais ameaças à saúde pela OMS. Assim como demais profissionais de saúde pública, médicos veterinários têm um papel essencial em desacelerar esse processo por meio do uso consciente, uma vez que faltam novas opções terapêuticas no mercado. Para isso, é de extrema importância que os estabelecimentos tenham seu programa de gerenciamento de antimicrobianos, os quais são baseados em critérios bem delimitados. **Objetivo:** Identificar a percepção sobre o uso e os fatores determinantes na escolha de antimicrobianos pelos Médicos Veterinários Brasileiros, ajudando na formulação de critérios para o gerenciamento. **Material e Métodos:** Um questionário epidemiológico foi elaborado e disponibilizado via google formulários nas redes sociais, e e-mails profissionais para o público alvo de médicos veterinários de cães e gatos do Brasil, que prescreviam antimicrobianos. **Resultados:** Das 151 respostas válidas recebidas no período do estudo do dia 20/02 ao dia 08/03, 68,9% declararam prescrever antimicrobianos “às vezes”, 18,5% “sempre” e 12,6% “raramente”. Ao todo, 24,5% prescrevem de forma profilática. Das 44 respostas recolhidas, metade declara utilizar antes de tratamentos periodontais, a amoxicilina com clavulanato ou metronidazol com espiamicina. Em relação a frequência, observou-se que os antimicrobianos mais prescritos foram Amoxicilina ou Amoxicilina com Clavulanato (96%), Doxiciclina (92,7%) e Cefalexina (72,8%). Dos 93,4% que responderam solicitar citologia e/ou cultura, 80% têm alguma formação complementar, sendo a mais predominante a especialização com 46%. Há evidências de quem tem especialização, tende pedir citologia e/ou cultura ($p < 0,05$). Quando questionado se onde trabalhava existia programa de gerenciamento, 89,4% dos veterinários relataram não existir. **Conclusão:** Diante dos resultados parciais compilados até o momento, os veterinários relataram fazer uso prioritário de classes de antimicrobianos como penicilinas, e cefalosporina de 1º a 3º geração, assim como o relatado na literatura. Contudo, a inexistência de programas de gerenciamento gera grande preocupação em relação à conscientização sobre o tema, uma vez que viu-se relação entre a existência de formação complementar com a solicitação de citologia e/ou cultura.

Palavras-chave: **MEDICINA VETERINÁRIA; RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA;
PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS; USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS;
QUESTIONÁRIO**